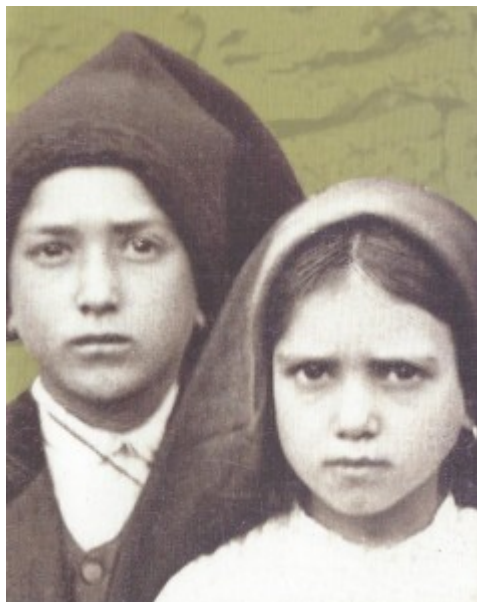




20 de fevereiro: Concerto na Sé Patriarcal de Lisboa com “caraterísticas singulares”



Já é conhecido o [programa](#) do concerto promovido pelo Santuário de Fátima, no próximo dia 20 de fevereiro, festa litúrgica dos beatos Francisco e Jacinta Marto, na Sé Patriarcal de Lisboa, às 21:00, com entrada livre. O momento alto desta iniciativa inserida no contexto da celebração do Centenário das Aparições, será a estreia nacional da peça musical “Drei Hirtenkinder aus Fatima – Os Três Pastorinhos de Fátima”, da autoria de Arvo Pärt, compositor de referência na música contemporânea. Para Alfredo Teixeira, consultor artístico para o referido concerto, o programa tem “caraterísticas singulares, apresentando-se sobre o signo do paradoxo”, a começar pelo facto de o recital de Arvo Pärt, a “mais frágil das obras, a menor em duração, porventura a mais simples quanto ao material musical”, se oferecer “como o lugar culminante de uma viagem musical”. “Drei Hirtenkinder aus Fatima – Os Três Pastorinhos de Fátima”, peça escrita em alemão, “sinaliza esse ethos cristão que apela a uma visão do mundo na perspetiva dos mais frágeis, lugar onde o ingénuo é reconhecido como o mais sábio, o excluído toma os primeiros lugares, o sem voz pode ser escutado”. Apresentado em três partes, o concerto abre, na primeira parte, com duas peças de canto gregoriano, seguindo-se a *Missa em honra dos Pastorinhos*, do padre Joaquim dos Santos, para coro e órgão. Esta primeira parte estará a cargo do Coro Infantil do Instituto Gregoriano de Lisboa, criado com o objetivo de permitir aos alunos mais jovens desta escola uma primeira abordagem ao canto e ao repertório coral, sob a direção de Filipa Palhares e, ao órgão, por Sérgio Silva. Na segunda parte, João Santos, organista titular do Santuário de Fátima, tocará *Trivium*, obra de Arvo Pärt, datada de 1976, que Alfredo Teixeira aponta como “exemplar marcante” da criação do compositor. A terceira parte do programa estará a cargo do Coro *Anonymus*, agrupamento de câmara nascido no Porto que aposta na divulgação da música

portuguesa contemporânea e que se apresenta como “fruto da paixão pela música de um grupo de elementos com larga experiência coral à qual se aliou a vontade de preencher um espaço menos explorado no panorama coral da região e do país”. Sob a direção do maestro Rui Paulo Teixeira, o Coro *Anonymus* preparou um programa integralmente preenchido por obras de compositores portugueses vivos, nomeadamente, Rui Paulo Teixeira, Eurico Carrapatoso, Gonçalo Lourenço, Alfredo Teixeira, Mário Ribeiro e Mário Nascimento. A fechar o recital teremos a estreia da peça Arvo Pärt. “O compositor estoniano escolheu um versículo do Salmo 8 para a sua meditação sobre a memória dos *Três pastorinhos de Fátima*, mas na versão que dele nos dá o Evangelho de Mateus (21,16)”, sublinha Alfredo Teixeira. Nas palavras do reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, a opção pela realização deste concerto fora de Fátima “é apenas sinal de que a mensagem de Fátima vai muito além dos limites físicos do lugar e de que a figura dos Pastorinhos de Fátima não pode encerrar-se nos estreitos limites geográficos das suas terras de origem”. *Leopoldina Simões*

www.fatima.pt/pt/news/20-fevereiro-concerto-na-se-patriarcal-lisboa-com-carateristicas-singulares